

Maílson vai à Europa e ao Japão negociar dívida

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, fará uma viagem à Europa, em agosto, onde retomará as negociações de um acordo para a dívida brasileira junto aos países industrializados do continente. Esse também é um dos motivos que levarão o ministro a visitar o Japão, na próxima semana, informou ontem o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral.

Ontem à noite, Maílson da Nóbrega embarcou para San Francisco (EUA), onde fará, hoje à tarde, uma palestra sobre a economia brasileira aos banqueiros da Costa Oeste do país. À noite, o ministro participará de um jantar oferecido pelos mesmos banqueiros. Amanhã à tarde, embarcará para o Japão, onde cumprirá, de segunda a quinta-feira, uma intensa agenda de contatos com autoridades, banqueiros e empresários.

O ministro da Fazenda dedicará o segundo semestre deste ano à negociação da dívida brasileira de US\$ 17 bilhões junto ao Clube de Paris (fórum onde o Brasil discute sua dívida junto aos governos dos países industrializados). O secretário disse que o governo brasileiro ainda está trabalhando na proposta técnica que será apresentada ao Clube, mas observou que a visita de Maílson ao Japão e Europa repre-

sentará o início das negociações em nível político.

Amaral afirmou que "está limpo" o campo para a retomada das negociações no âmbito do Clube de Paris, porque o governo brasileiro já tem quase acertados acordos com os bancos credores e o FMI. Amaral não quis prever por quanto tempo as negociações se prolongarão.

Ele disse que no Japão Maílson não negociará tecnicamente a concessão de um empréstimo-ponte (a título de antecipação), que se somaria aos de outros países industrializados, para a cobertura de cerca de US\$ 600 milhões dos US\$ 1 bilhão dos juros da dívida junto aos bancos, em junho e julho. O secretário afirmou que o ministro tentará lançar no Japão apenas as bases políticas para o empréstimo.

Maílson começará a negociar, segundo Amaral, empréstimos do "Fundo Nakasone" para 20 projetos brasileiros na área de infra-estrutura. Os projetos já apresentados ao governo japonês chegam a quase US\$ 6 milhões. Técnicos do Ministério da Fazenda informaram que o Brasil tentará obter pelo menos US\$ 3 bilhões para os 20 projetos.

No Japão, o ministro da Fazenda também tentará lançar as bases para a ampliação da cooperação econômica tradicional entre os dois países, informou Amaral. Maílson da Nóbrega tentará convencer os japoneses a promoverem mais investimentos diretos no Brasil, sozinho, ou com grupos nacionais.